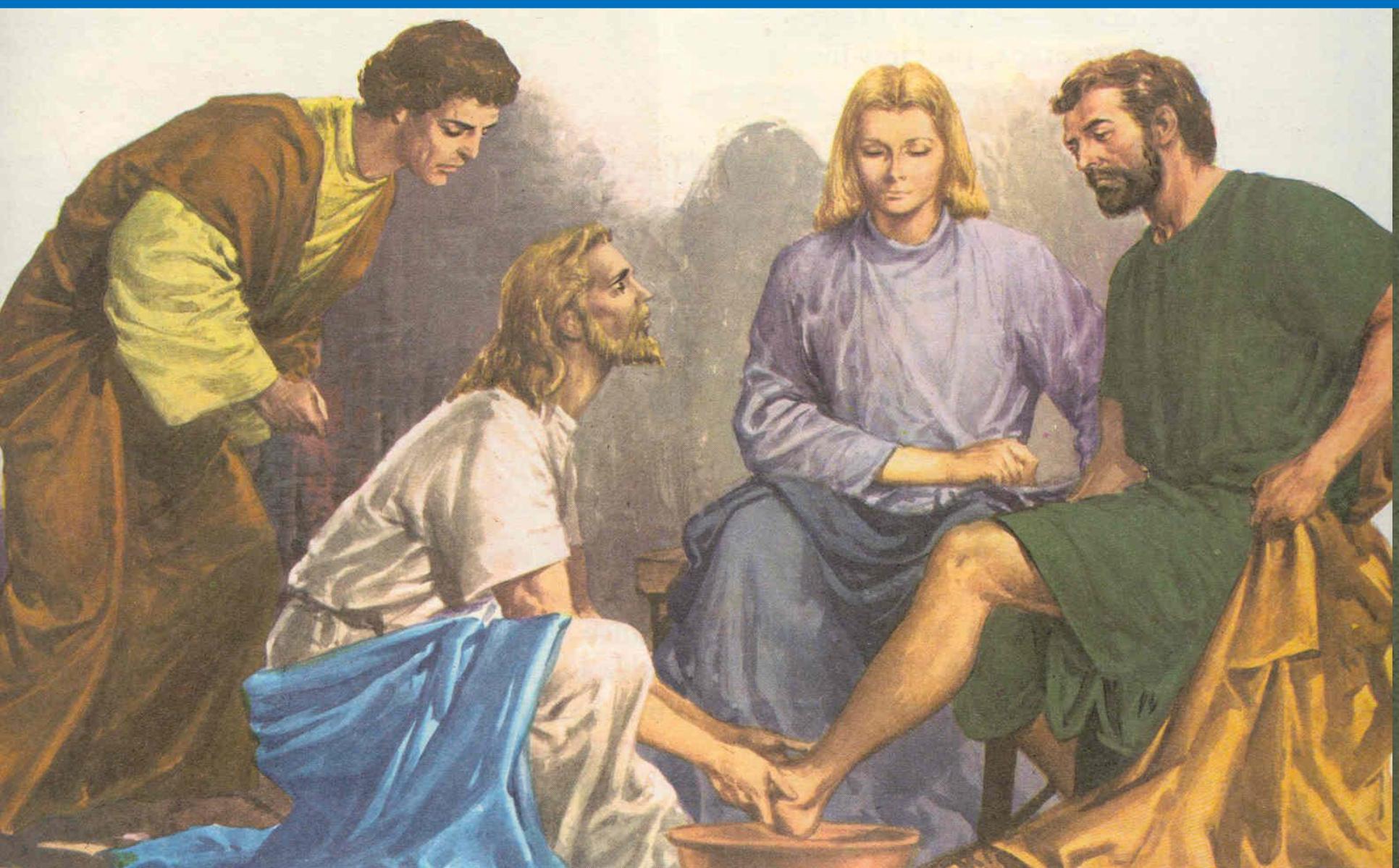


O dever dos servos



Jesus contou outra parábola:

"Façam de conta que um de vocês tem um empregado que trabalha na lavoura ou cuida das ovelhas. Quando ele volta do campo, será que você vai dizer:

- "Venha depressa e sente-se à mesa"?

Claro que não! Pelo contrário, você dirá:

- "Prepare o jantar para mim, ponha o avental e me sirva enquanto eu como e bebo. Depois você pode comer e beber."

Por acaso o empregado merece agradecimento porque obedeceu às suas ordens? Assim deve ser com vocês. Depois de fazerem tudo o que foi mandado, digam: **"Somos empregados que não valem nada porque fizemos somente o nosso dever."**

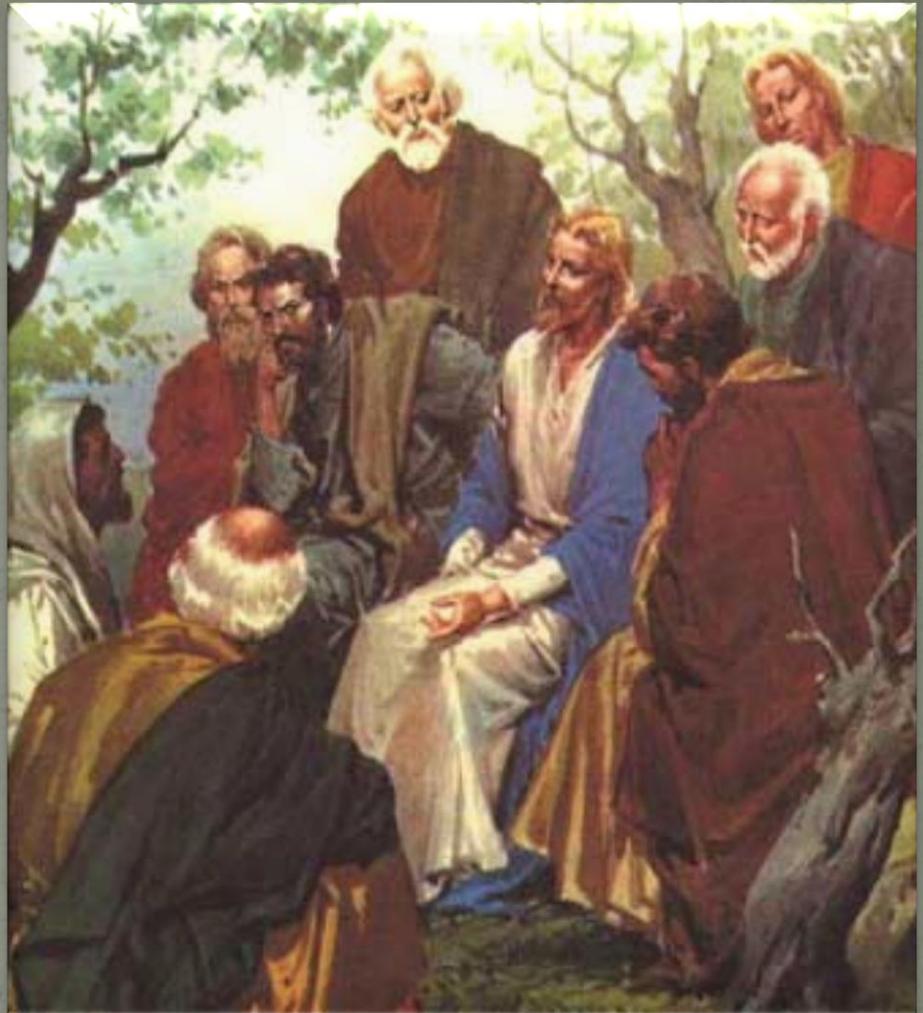
Na convivência cotidiana com Jesus, os discípulos logo descobrem duas coisas originais no relacionamento com Ele.

Por um lado, **não foram eles que escolheram seu mestre** foi Cristo quem os escolheu. E por outro lado, eles **não foram convocados para algo, mas para Alguém**, escolhidos para se unir intimamente a Ele(cf. Mc 1,17; 2,14). Jesus os escolheu para “que estivessem com Ele e para enviá-los a pregar” (Mc 3,14), para que o seguissem com a finalidade de “ser d’Ele” e fazer parte “dos seus” e participar de sua missão. (DA,131).



Os discípulos perceberam desde o começo que Jesus tinha uma pregação muito diferente dos outros mestres e doutores da lei. Eles logo viram que Jesus os amava, que falava com o coração, que conhecia muito a vida e sabia unir tudo que dizia respeito à vida do povo.

E ainda vivia no meio deles, visitava as famílias, comia com eles.



Ele queria ser amigo.

O discípulo é alguém que serve. É aquela pessoa que aprendeu a superar o próprio egoísmo.

Compreendeu a sua missão de discípulo servidor e reconhece até, ser um “servo inútil”, quer dizer não é indispensável.





Os santos entenderam assim essa mensagem: o discípulo apenas é um instrumento de Deus, um canal do qual Deus se serve para comunicar a sua graça, o seu amor. O canal por si só não realiza nada. É preciso que a graça de Deus passe por ele, é Deus quem age!

**O Objetivo da Parábola,
não é somente a
Humildade, mas, a
confiança no Pai que não
abandona seus filhos; que
não abandona seu povo.**

Um dia, uma senhora meio idosa, com câncer em estado avançado, foi cumprimentar o Pastor que acabara de fazer sua pregação.

O Pastor não sabia que ela estava tão doente e quando ia lhe pedir para que rezasse por ele para que nunca ficasse vaidoso, aquela senhora, de modo bem sério, olhou para ele e lhe disse:

- **“Vaidoso?! Deus sabe que você sozinho, não vale nada!”**

O Pastor sorriu mas, levou um choque lá no coração. E meditou muito naquela lição que uma senhora, idosa e doente, lhe tinha dado.

E pediu a Deus que pudesse lembrar disso por toda a vida, pois era uma grande verdade.





O próprio Jesus nos deu o exemplo quando disse: “O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir” (Mc 10,45).

O serviço é um tema do gosto de Lucas. O serviço representa o jeito com o qual os pobres no tempo de Jesus, esperavam o Messias: não como um rei glorioso, sumo sacerdote ou juiz, mas, sim como o Servo de Javé, anunciado por Isaías (Is 42,1-9).

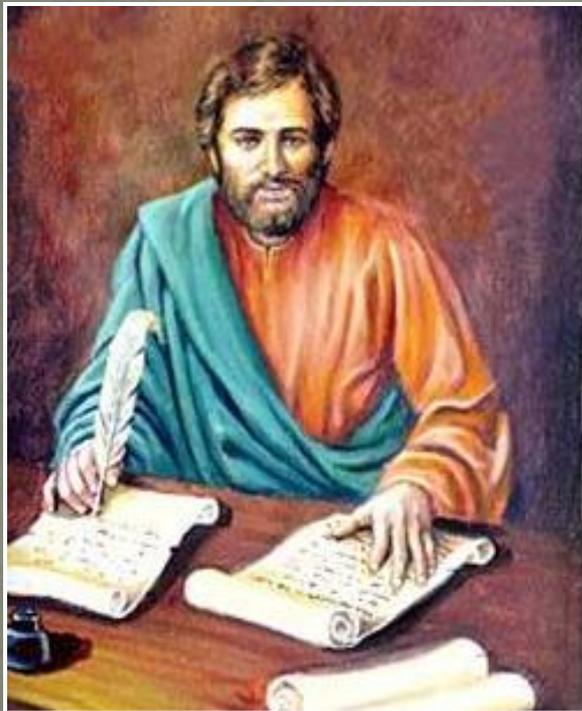


É Deus quem faz. Somos apenas instrumentos.



Maria, a mãe de Jesus, disse ao anjo: “Eis a serva do Senhor. Que se faça em mim segundo a tua palavra!” (Lc 1,38).

Aos seus seguidores, Jesus pede: “Quem quer ser o primeiro seja o servo de todos” (Mt 20,27). Servos inúteis! É a definição do cristão.



Paulo fala disto aos membros da comunidade de Corinto quando escreve: “Eu plantei, Apolo regou, mas é Deus quem fez crescer. Ora nem quem planta, nem quem irriga é alguma coisa, mas é Deus que faz crescer”

E como grupos, comunidades, onde trabalhamos e onde há muito serviço para a Evangelização, também devemos ter, essa mesma atitude de SERVIÇO. Precisamos ter sempre no coração este segredo:



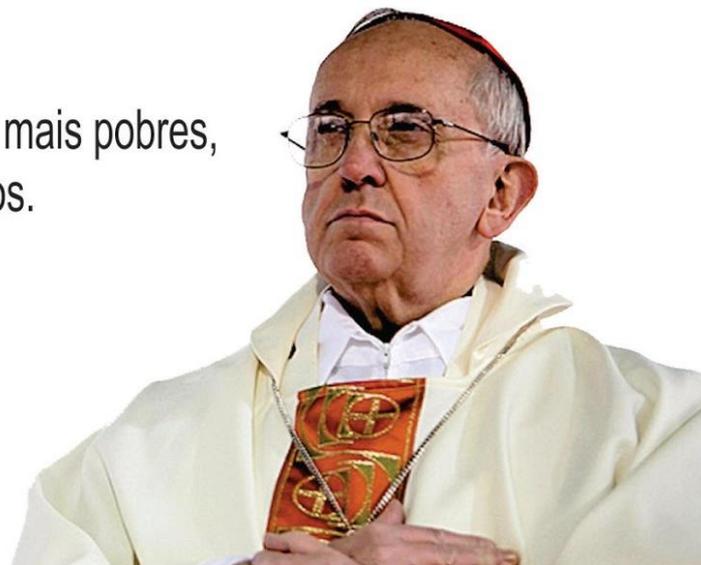
SER UMA COMUNIDADE a
SERVIÇO DO POVO.

“Se não é o Senhor que constrói a casa,
Pouco adianta o trabalho dos pedreiros.
Se não é o Senhor que protege a cidade,
É inútil a vigilância dos guardas,
Não tem sentido levantar de madrugada e
Labutar até altas horas da noite,
Se é só para comer o pão sofrido do trabalho.
Isso, o Senhor o dá aos seus amigos,
Até mesmo durante o sono.”

Salmo 126

O verdadeiro poder é o serviço.
O Papa deve servir a todos, especialmente aos mais pobres,
aos mais fracos, aos mais pequeninos.

Papa Francisco



- 1. Procuro servir com espírito de amor?**
- 2. Como é meu engajamento?**
- 3. Tenho consciência de que sou uma pessoa escolhida por Deus para seu serviço?**
- 4. Sirvo a Deus e, ou a mim mesmo?**

Texto – Cebi e Ivo Storniolo
Imagens – Internet
Formatação – I. Eunice Wolff
(ieunice@ig.com.br)

